

**A DISCURSIVIDADE SOBRE OS DIREITOS DA INFÂNCIA NA SOCIEDADE
BRASILEIRA**

Elisa Ferreira Silva de Alcantara

Doutora em Políticas Públicas e Formação Humana na UERJ

RESUMO

Os discursos sobre a infância e os direitos de crianças e adolescentes nos remetem às relações de sentido em que eles são produzidos, ou seja, seu contexto histórico, econômico e social. Toda a sociedade se propõe a defender ou assegurar os direitos das crianças e dos adolescentes, vistos como pessoas em desenvolvimento e frágeis, que precisam de proteção e cuidados especiais. Assim, a compreensão da infância requer uma análise dos sentidos mobilizados nos discursos sobre ela. Existe uma formação discursiva que circula na sociedade e se ancora nas coisas já ditas, promovendo ao mesmo tempo uma atualização dos discursos. Esta questão nos remete a pensar que o próprio discurso como uma prática nos produz com parâmetros enrijecidos em que fatores denominados como “desestruturação familiar”, “pobreza”, “falta de interesse” e outros são transformados em dados que servem para corporificar o desajuste do “menor” e a necessidade de intervenção institucional, seja da escola, do conselho tutelar ou dos aparatos jurídicos.

Palavras chave: Discursos, menor, direitos da infância.